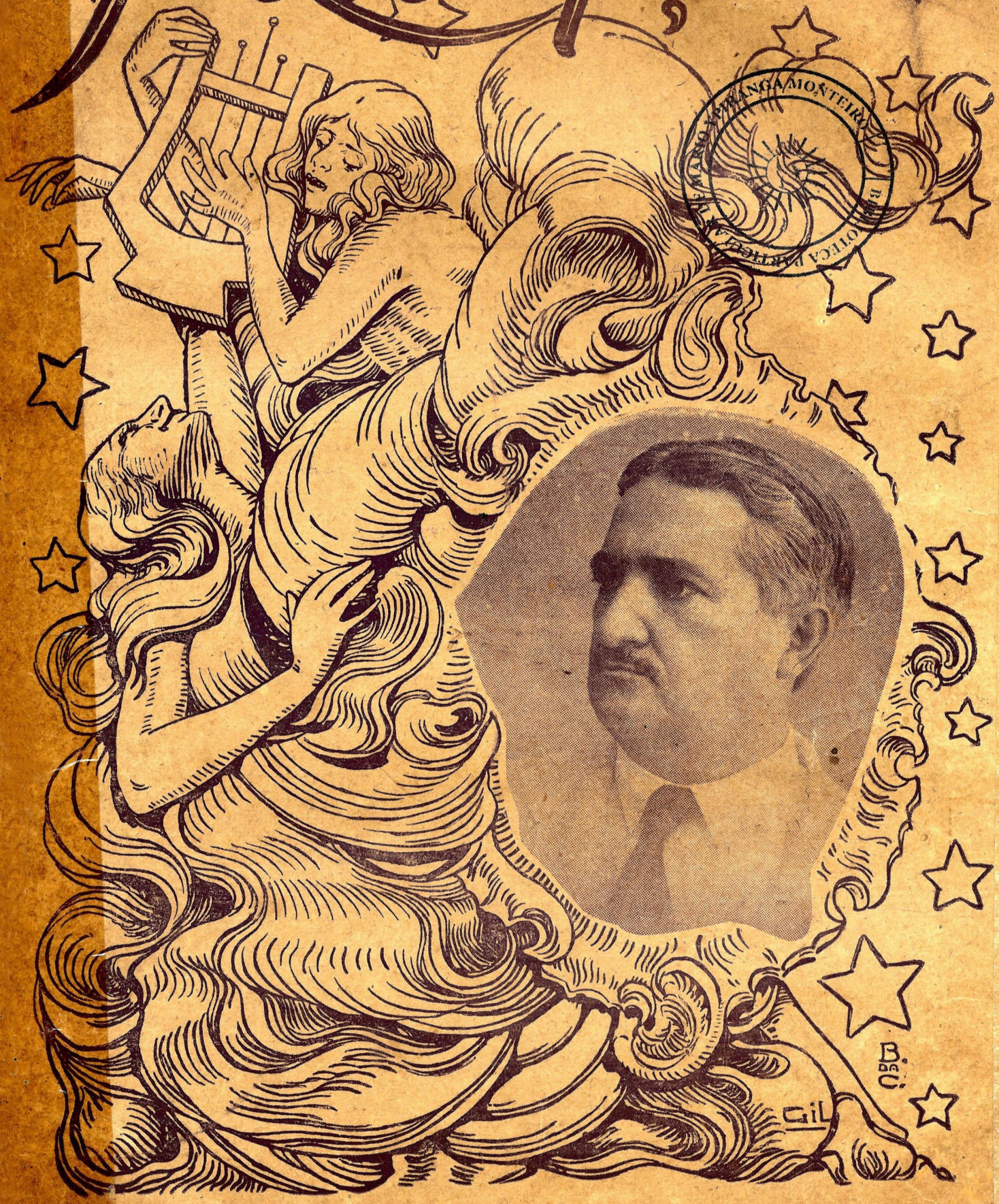
Manaus Amazonas

Redempção



SEC 39592 -13863-

Victoriosa Sempre!

A PERNAMBUCANA

Tende a dominar o commercio de tecidos na Amazonia,

pelos 3 seguintes factores:

PREÇOS DAS FABRICAS

CÔRES FIXAS

PADRÕES MODERNOS

RUAS: Avenida 7 de Setembro. 42 (MATRIZ)
Marquez de Santa Cruz, 21 (FILIAL)

Francisco Barnabé Gomes

ESCRIPTORIO DE
PROCURADORIA E ADVOGACIA
Rua Lobo d'Almada, 3 – Telephone, 335 – MANAUS

GOULART NÃO é apenas a primeira Chapelaria de Manaus. – Qualquer artigo para homem, aos melhores preços da praça e na variedade mais distincta, pode encontrar-se na

Marechal Deodoro, 67

Restaurant COMMERCIAL

O mais popular da cidade

Restaurant CENTRAL

O mais distincto da cidade

SIMÕES

A MELHOR THESOURA DE MANAUS

5 — Joaquim Sarmento — 5

LIVRARIA ESCOLAR

DE GAVINHO GONÇALVES

Especialidade em artigos escolares, cartões, postaes, jornaes de modas, livros religiosos e artigos para pintura a Oleo, Aguarella, Pastel, confecção de flores, etc. – Recebo sempre as ultimas novidades Literarias

RUA HENRIQUE MARTINS, 27-B – Caixa Postal, 102

Quer um carro confortavel, guiado por um profissional idoneo?

Então telephone para o 311

GARAGE AVENIDA

Automoveis n.os: 9, 79, 149 e 199

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite

SIM, SENHOR! – **HYDROLITOL**

conserva a sua saude e é a agua mineral de mesa mais barata deste mundo

DEPOSITARIO: *Manoel A. Morgado*

PROPRIETARIO do **PONTO CHIC**

Na BOLSA UNIVERSAL

é onde V. Exc.a encontrará sempre sorvetes, artigos de mercearia, finos doces, as fructas e os licôres melhores da Europa e Sul do Paiz

Os Preços são convidativos — Queira V. Exca. experimentar!

A PESSOA que anda limpa tem 90 % de vantagem para vencer na vida. E só se pode andar rigorosamente asseiado, decente, confiando sua roupa á lavandaria

AMAZONAS

De FRANCISCO LOPEZ — RUA BARROSO, 14 — Telephone, 4

Bt. Mario Ypiranga Monteiro
Manaus Amazonas

Redempção

FUNDADA EM NOVEMBRO DE 1924

Clovis Barbosa, director, etc.

Supplemento de 2/11/32

REDACÇÃO E GERENCIA:
Avenida Joaquim Nabuco, 178

Dr. Jonathas Pedrosa

Conego Israel Freire

Podemos enaltecer a personalidade inolvidavel do dr. Jonathas Pedrosa, mesmo com o seu filho, dr. Waldemar, no governo do Estado. Sua intelligencia agiu galhardamente, em beneficio da nossa evolução. Primeiro — o medico da cidade. Depois — o principal educador de varias gerações. Por ultimo — o politico, o estadista, o senhor dos destinos da nossa terra.

Era uma vontade tão sincera, tão fecunda, que deixou varios inimigos.

Conego dr. Israel Freire da Silva. Foi politico, no tempo do Pensador. Formidavel professor de historia. Pregador consumado. Falleceu, em 1925, aos 66 annos de idade.

Esse admiravel cearense de Aracaty, tão estimado pelos bispos D. Antonio de Macêdo Costa e D. Frederico Costa, apezar de doutor da Igreja, tinha o espirito em aura de tanta saude, de tanta vivacidade, que o seu convivio era um sortilégio.

DIA DE EVOCAÇÕES

AGNELLO BITTENCOURT

Os cemiterios são porticos da Eternidade diuturnamente escancarados aos que cumpriram, bem ou mal, neste orbe terraqueo, o fadario da vida.

No grande drama em que todos nos movimentamos, arrastados, cada qual no seu papel de comparsa, uns partem mais cêdo, no rosicler da aurora, quando os panoramas nos parecem seductores, em quanto que outros, muito mais tarde e já curvados ao peso da edade tambem, seguem o rumo das sombras, vencidos pelas illusões, scepticos, amargurados nos dissabores das derrotas, mas, ainda assim, com as lagrimas da saudade, por deixar este mundo, que não deve ser o peior...

Creanças ou macrobios, todos partem e vão dormir, no Campo Santo, o mysterioso somno da morte, o imperturbavel descanço que Deus prometteu ás suas creaturas, após os prazeres e as contigencias deste valle que não é, nem podia ser somente, de provações e dores, no entender da sentença biblica.

Ricos e pobres, bons e máos, todos ali se nivelam a poucos palmos da superficie, porque nesta os tumulos dizem ainda da desigualdade da vida.

Ao lado de quem foi uma robusta e erudita intelligencia, repousa, tantas vezes, o ignorante, a toupeira, um criminoso.

Os homens que pensaram e semearam o bem concretizado este no progresso das sciencias, das lettras ou das artes; os que espalharam a virtude, pela palavra e pelo exemplo, esses difficilmente serão esquecidos, quer sua campa seja ou não assignalada, por monumento ou nada contenha.

Na triste memoria dos que foram reprobos ou passaram a vida ociosos, banqueteando-se á custa alheia, pesa o anáthema da maldição. Ninguem articula uma prece por seu repouso. O esquecimento rapido é o castigo que se lança sobre a sepultura raza dos que vivem razamente...

A civilização é obra ingente dos que algo fizeram, de todos que labutaram, juntando ao acervo do passado, á herança que receberam e desfructaram, novos cabedaes da riqueza collectiva.

Quem cooperou, nessa obra commum, merece a gratidão dos que passam. O mais modesto operario, na parte relativa aos seus esforços, é um benemerito da humanidade. Difficil seria declarar, pela ordem das profissões que exerceram, pela essencia da actividade desprendida, os que mais uteis foram, attendendo que a civilização fundamenta-se no equilibrio das capacidades. Jornalistas, medicos, advogados, industriaes, commerciantes, sacerdotes, etc, todos, no exercicio de suas funcções trabalharam, augmentando os beneficios encontrados. Hoje, neste dia de saudades e de reconhecimentos, precisam não ser olvidados.

E os que se entregaram á politica? A nossa evocação, no grande cemiterio de Manáos, vê relancear tantos vultos, cujos nomes a historia local registra respeitosamente. Bateram-se uns pela liberdade contra a oppressão de governos, que lhes pareceram fóra da lei. Chefes de partidos ou simples elementos arregimentados, seu pensamento gastou-se na cogitação de derribar os despota.

Outros, ao lado do poder constituido, alistaram-se na sua defeza, á voz da imprensa, como um clarim de rebate, chamando ao redil da luta todas as energias partidarias. Epocas de tormentas, prisões e deportações, demissões, calumnias, baldões de todos os quilates, sobre a conducta e a honra dos próceres, eis as passagens, senão as tragedias mais agitadas da existencia daquelles que, de Além-tumulo, talvez, tenham um olhar de piedade para nós, de hoje, que tambem soffremos para, um dia, como elles, descançarmos.

A existencia de um politico é tão cheia de contingencias! Um instante de triumpho não paga um decennio de amarguras e vexames.

É o que nos parecem dizer, neste Campo Santo de São João Baptista.

Clementino José Pereira Guimarães (Barão de Manáos), Emilio José Moreira, Aprigio Martins de Menezes, Eduardo Gonçalves Ribeiro, (o Pensador), Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, Gentil Rodrigues de Souza, José Francisco Soares Sobrinho, Deodato Gomes da Fonseca, Francisco Ferreira de Lima Bacury, José Maria Corrêa, Joaquim José Paes da Silva Sarmento, Francisco Publio Ribeiro Bittencourt, Heliodoro Balbi, Guilherme José Moreira, Argemiro Germano e tantos outros a quem o Amazonas deve a orientação dos seus destinos politicos e administrativos, quer nos seus momentos de gloria, quer nas suas difficuldades.

E os professores, esses martyres da indifferença? Não podem deixar de viver na nossa memoria, pelo muito que realizaram, em prol do progresso desta terra, João Barbosa de Amorim, Ayres Marinho, Carlos Pinho, Thomaz de Aguiar, Custodia Carneiro de Lima, Augusto Rodrigues de Andrade, Francisco Sampaio, Nicoláo Tolentino, Adelia Bittencourt Guimarães, Francisco Antonio Monteiro, Rodrigo Costa, Julia Bittencourt e muitos outros, formando uma galeria illustre, digna da nossa mais sincera gratidão. O passado, nelles, véla pelo presente, nas lições que espalharam e nos exemplos que deram ás gentes do seu tempo.

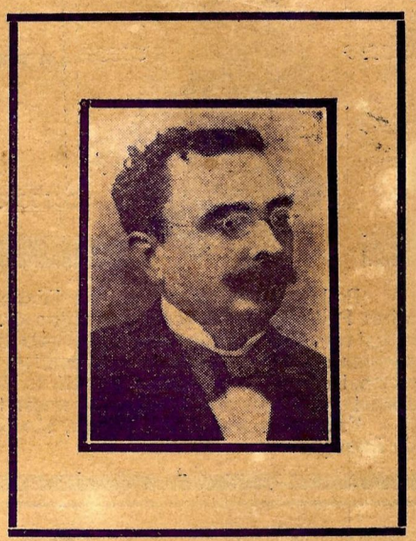
Os poetas Thaumaturgo Vaz e Maranhão Sobrinho

(Collaboração do Presidente do Instituto Geographico e Historico do Amazonas).

A grande hora das recordações

Araujo Filho

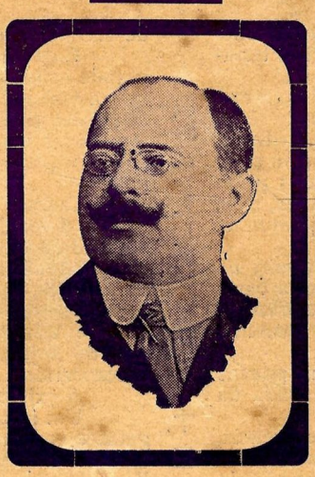
No dia consagrado á recordação dos amigos e dos companheiros, quando a sua imagem fugitiva parece adquirir formas ineditas de vida na espiritualisação imponderavel e gloriosa das melhores lembranças, como se fosse, na intimidade secreta do carinho, a resurreição de um passado inteiro de felicidades indescriptiveis, as nossas tristesas amarguradas, as nossas angustias doloridas, o sentimento profundo da saudade irreparavel, transfiguram as nossas reminiscencias na apotheose commovida das homenagens aos seus meritos e virtudes. Comprehendemos, então, a significação sentimental das suas personalidades, a grande affirmação de energias moraes que a sua vida representou no convivio das fraquesas e vacillações da existencia. E, pelo effeito retrospectlvo dessas vecificações de valores, emquanto nos confortamos pelo muito que elles fizeram, não conseguimos esquecer a magua de os haver perdido, tão cedo e tão implacavelmente retirados do prazer das nossas confidencias amistosas.



Simplicio Coêlho de Rezende

♥

E' assim que, evocando hoje as glorias do Amazonas pelo nome das suas figuras mais representativas e estimadas, com as quaes nos haviamos habituado a confabular sobre os destinos da terra, promessas magnificas das suas glorias, resumo brilhante das suas esperanças, espiritos illuminados pelo aprimorado cultivo das boas letras, arautos enthusiasticos dos movimentos renovadores da mentalidade amazonica, esses grandes nomes são um patrimonio inestimavel, projectando-se para o futuro com todas as suas esplendencias, como pensadores, estudiosos dos problemas das leis, representantes da eloquencia classica, trabalhadores em prol da vida perfeita da justiça. Nomes simbolicos, na hora de hoje, que é o dia consagrado ás recordações carinhosas, elles se animam de esquisitas espiritualidades para nos acenarem com a gloria, com a realisação imponderavel dos seus sonhos de grandesas e de perfeição.

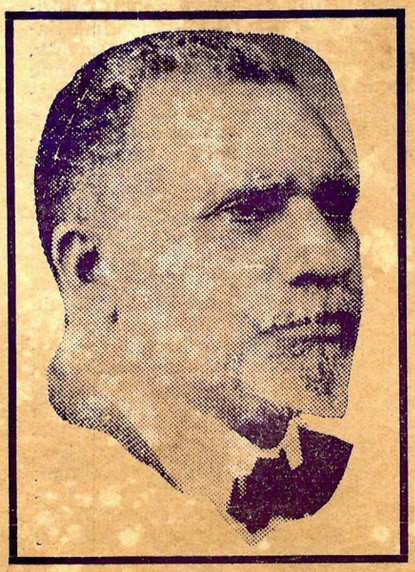


BALBI

temos de falar em Heliodoro Balbi, Regalado Baptista, Coelho de Rezende, Araujo Filho, Mello Rezende, para referir somente aquelles que se despediram da nossa amisade mais intima, que participaram mais estreitamente das nossas illusões contemporaneas, que conheceram dos nossos desapontamentos e contrariedades, tal como os sentimos agora. E não ha como fugir aos encantamentos magicos da saudade ao relembrar os seus devotamentos, com o prestigio das revivescencias sentimentaes, dando-lhes a apparencia dos gestos agradecidos, dos preitos da admiração, sinceros e apaixonados.

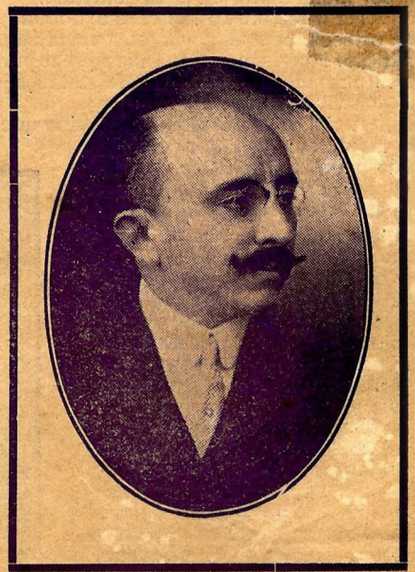
♥

Homens de pensamento e de acção,



Regalado Baptista

Huascar de Figueiredo.



Mello Rezende

Um anjo, que, com dois lustros, apenas, de existencia, abrindo as niveas azas, desferiu, espaço em fóra, atravez do infinito, o voo que leva a alma ás ignoradas paragens da Eternidade, deixando o espirito ao culto da saudade intima os seus despojos terrenos.

Maria Elza Neves e Mello de Mattos Areosa viera das primeiras nupcias do illustre cavalheiro Sr. commendador Antonio Duarte de Mattos Areosa com a brilhante poetisa D. Mathilde Neves e Mello de Mattos Areosa, que, durante varios annos, illuminou com scintillantes versos de sua lavra as paginas dos orgãos de imprensa desta capital, o mesmo acontecendo no jornalismo de sua patria amantissima, o velho e glorioso Portugal das victoriosas Quinas.

Quando REDEMPÇÃO fez constar ao publico, que esta sua edição seria uma significativa homenagem á memoria dos grandes vultos de real destaque nas sciencias, nas lettras, nas artes, no magisterio, nos cursos de instrucção, na politica, na administração publica, no commercio e nas industrias, que, ora no Cemiterio de São João Baptista, vivem na saudade da familia amazonense, não quiz absolutamente dizer que de tão justo preito devessem ser esquecidos ou excluidos aquelles que, com egual merecimento, não repousassem naquella necropole. Mesmo que assim fôsse, qualquer transgressão do programma que então nos traçamos estaria nestas linhas plenamente justificada, sabendo-se que a pranteada poetisa D. Mathilde Areosa, que tanto amou o Amazonas, em cuja metropole viveu largo tempo, e que falleceu, em 1917, na formosa cidade de Coimbra, terra de seu berço, está no referido campo santo representada pelas preciosas cinzas de sua querida e unica filha, essa meiga creança a que acima nos referimos e que entre os vivos se chamou Maria Elza.

Essas cinzas, segundo a ultima vontade da distincta poetisa, acabam de ser exhumadas e transferidas, da sepultura em que jaziam, para riquissima urna funeraria, que se encontra depositada na Capella do Cemiterio de São João Baptista, nesta cidade, de onde será brevemente removida para Portugal, afim de que os restos sagrados da filha estremecida descancem, em paz, ao lado dos daquella que lhe foi extremosa genitora, em jazigo de familia, nesse admiravel recanto do portentoso valle do Mondego, onde se ostenta, magestosa, a tradicional Coimbra de graciosos requintes architecturaes dos tempos de D. Affonso Henriques.

Ao mesmo ensejo de dar nesta pagina os retratos de D. Mathilde Areosa e de sua filha, Maria Elza, aproveita REDEMPÇÃO o de, em photogravura, reproduzir aqui a urna funeraria a que alludimos, trabalhada em mogno, com custosos lavores ornamentaes de prata em alto e baixo relevo, todos do desenho da inspirada poetisa que as letras lusas hoje choram, urna que foi feita por afamados artistas de ourivesaria da cidade do Porto, presidindo D. Mathilde á sua confeção, com o affectuoso carinho de mãe, que a mulher portugueza possue em subido grau. E foi essa a derradeira mostra de bemquerer e de pungitiva saudade que ella poude mandar á sua adorada morta, que dormia o somno eterno na longinqua terra brazileira.

Numa das chapas de guarnição da urna em apreço vê-se gravada a seguinte sentida quadra da autoria daquella buriladora de rimas:

—"Feliz quem morre sorrindo
Como tu, em tenra edade!
Foi-te a vida um sonho lindo
Desde o berço á Eternidade".

H.

SAUDADES

—"O' pallida figura da Saudade
Que segues a meu lado, tristemente,
Deixa-me ouvir a tua voz dolente
Falar-me da passada mocidade;

Desses dias de amor e alacridade
Cheios de sol tão bello e sorridente,
Quando os desgostos passam pela gente
Como fugaz ou breve tempestade.

Quantos sonhos desfeitos! quanta dita
A nortada do tempo me levou!
Mas o meu coração ainda palpita,

Alentado dos sonhos que sonhou;
Pois a saudade é chamma que se agita
A' lembrança daquillo que a causou".

Mathilde Areosa.

INSTANTANEOS

Quando o homem começa a suspeitar dos seus melhores amigos, deve acabar por suspeitar de si mesmo, fazendo um exame de consciencia.

* * *

O ingrato escreve com lapis o bem que se lhe faz e com tinta o mal que se lhe causa.

* * *

Quando a paixão nos obriga a ser injustos, que não nos prive ao menos de ser indulgentes.

Dr. JONATHAS PEDROSA.

DR. PEDROSA

O dr. Jonathas de Freitas Pedrosa ás celsas qualidades de medico e pedagogo juxtapunha os attributos de profundo e, por vezes, pittoresco pensador.

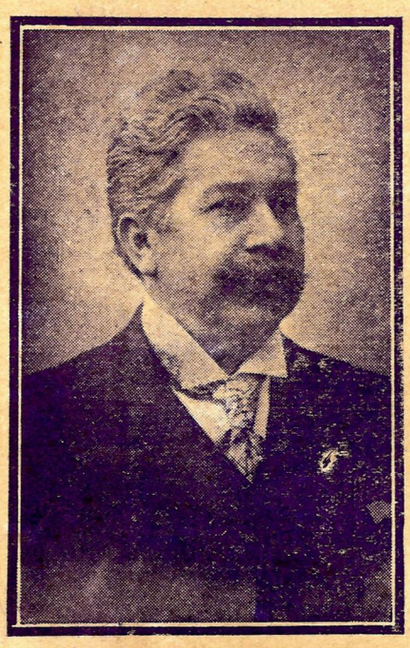
Não era um carola da sciencia, á semelhança dos fanaticos religiosos. Mas pautou a sua vida de estudos e anseios pelas mais estreitas normas do desprendimento e da tolerancia.

Mestre! viverás numa serie de missas votivas, rapidas, é verto, mas sufficientes para conservarem, sempre crepitante, uma parcella de tua immensa luz.

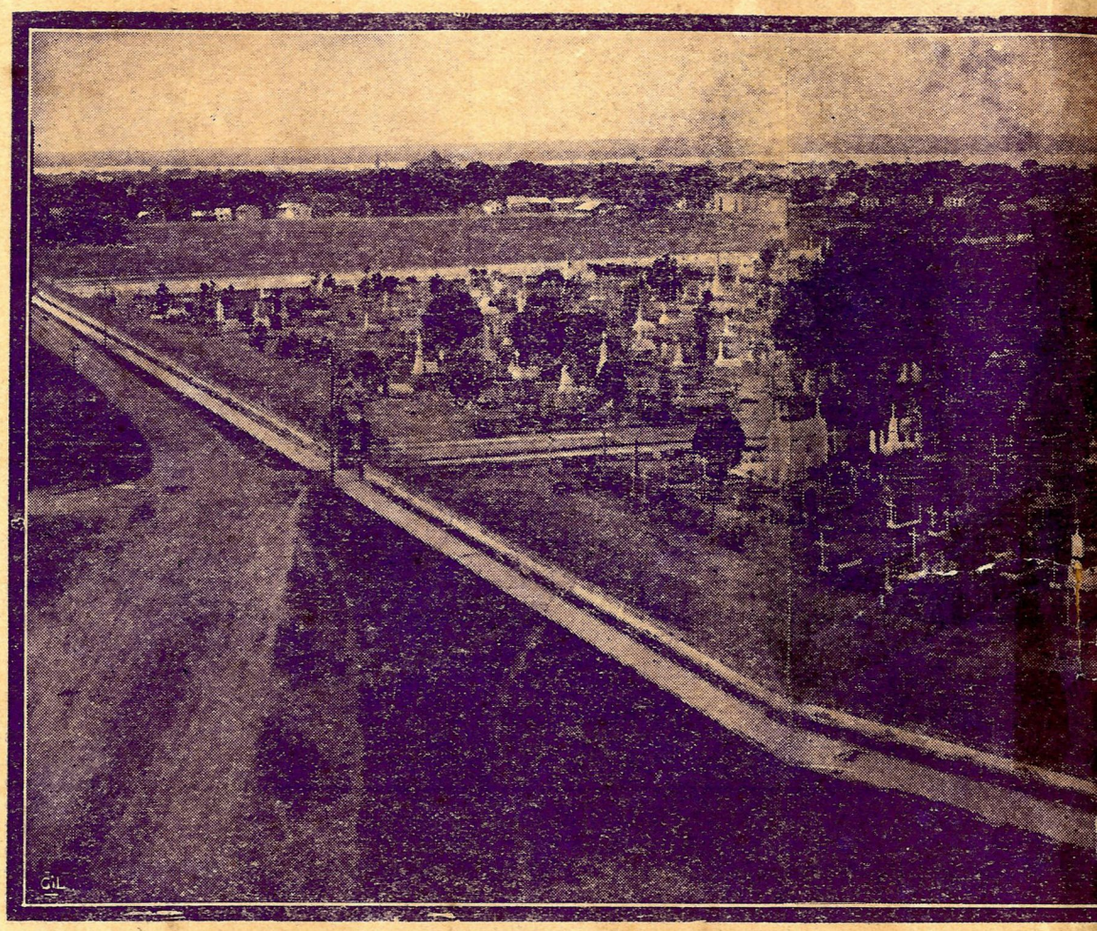
CORIOLANO DURAND.

"OS CANTEIR

Vultos da historia



Barão de Sant'Anna Nery – Frederico José de Sant'Anna Nery – irmão do grande psychiatra Dr. Marcio Nery e do ex-senador Silverio José Nery. Nasceu em Belém. Doutorou-se em Direito pela Universidade de Roma. Residente em Paris, foi o primeiro correspondente da *République Française*, instituida por Gambetta. Fundou a Academia Literaria Internacional de Londres, da qual foi vice-presidente. Pertenceu á Academia de Letras da França e ao Instituto Historico Brasileiro. Falleceu em Paris, em 1906, sendo o seu cadaver transportado para Manaus.



TODOS OS CAMINHOS DE M

Para o ANNIBAL THEOPHILO

No tumulo em que jaz o teu corpo de athleta
Em bella posição de estatua derrubada,
O Verso plangerá sua queixosa toada,
O' meu querido Poeta!

A musiça subtil do Verso, vagamente
Saudosa, guiará por tua sepultura!...
E – talvez – evocando a vida aspera e dura,
Chores o amigo ausente.

Irmãos na luta ingloria – irmãos pela amizade –
Quantas horas de dor juntos passamos nesta
Amoravel soidão que florias com a festa
Da tua alacridade!

Tu sabias sorrir quando soffrias: – davas
Em holocausto ao riso a tua angustia, ó Poeta!
Ninguem vira jamais a victima secreta
Ardendo ás rubras lavas!

Appollo ou Pan – que importa? Amavas a Tristeza...
E a musa que nasceu da tua Idolatria
Em villancetes e balladas refulgia
Com suprema belleza.

A Arte pura da Rima – em Rimas celebraste.
A avena de Camões tocavas com pericia...,
Doces notas de amor, de magua e de caricia
Della sempre arrancaste...

E cahiste ao furor de odio estupido – como
Verde pau d'arco em flor que a ventania abate!
– Ruy Diaz, não tiveste a gloria de um combate
No teu ultimo assomo!

Mas – sobre o peito herculeo, ó Poeta, bágoa a bágoa,
Um principe gentil essencia superfina
Derramou-te, chorando.. O' sagração divina!
Fulgirás nessa Mágua...

Foste feliz na morte. As Parcas, namoradas
Da tua compleição – discobolo spartano!
Num fim de apotheose, em ronda, para o Arcano
Levaram-te, encantadas...

RAYMUNDO MONTEIRO.

MEDALHAS DA M

DURANTE A FEBRE

Morrer! e ser lançado ao mar, no mar do Oriente...
No teu dorso senil, ondas do mar Vermelho!
E no defluvio real do teu liquido espelho
Ir a Morte arrastando o meu corpo inda quente...

Meu loiro sonho! Minha pobre alma! Meu velho
Tronco! a fluctuarem dentre os juncaes da corrente...
E debater-me em vão! como em vão, loucamente,
No aranhol se debate um aureo escaravelho!

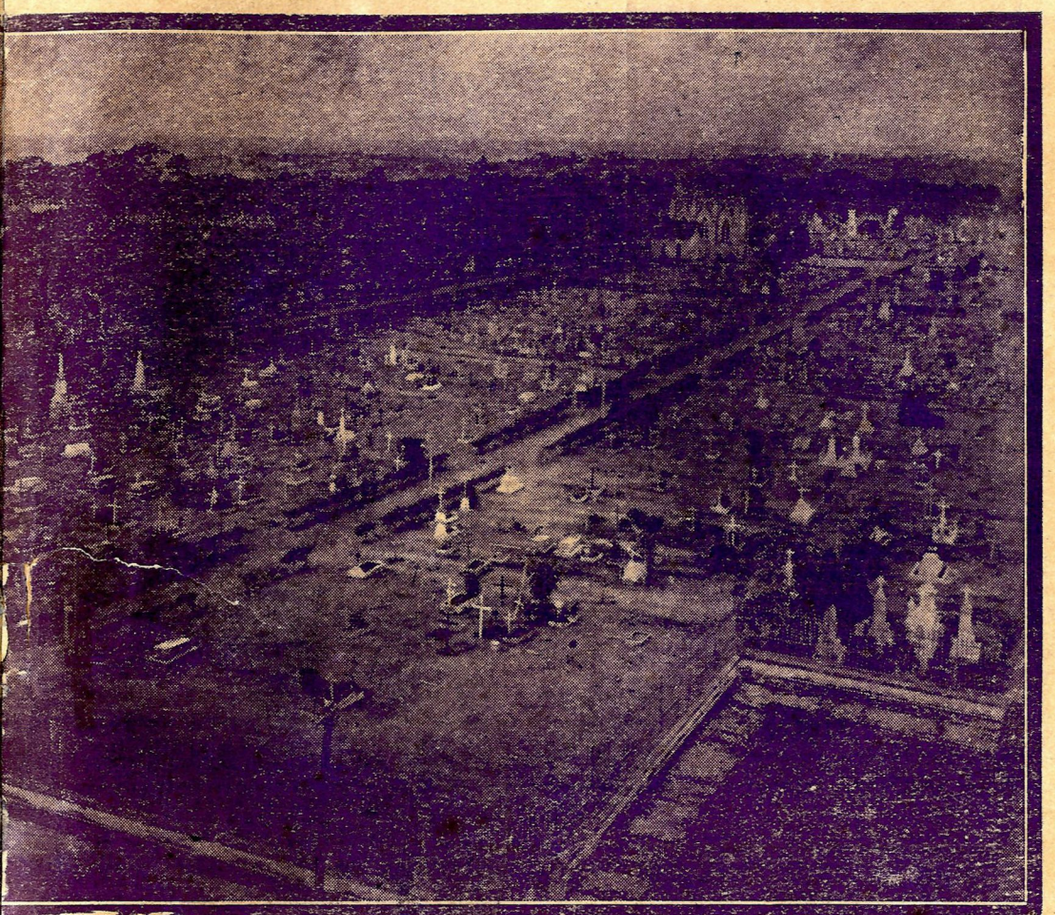
No alto do céo radioso o occaso dos Oceanos...
Meu sangue a jorrar pondo vermelhas estrias
Na garganta de luz dos squalos e goelanos...

E eu só! e eu mudo! a rodopiar em caracóes!
Tendo, através as rubras orbitas vasias,
A illusão immortal de um combate de sóes...

(1906)

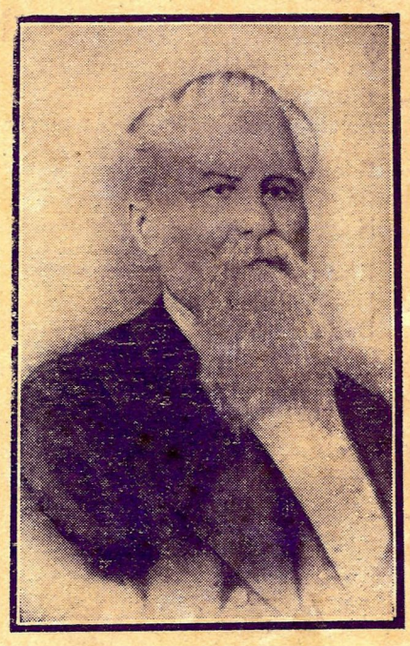
H. BALBI.

OS DE DEUS"



ANÁOS TERMINAM AQUI

Vultos da historia



Capitão de mar e guerra *Nuno Alves Pereira de Mello Cardoso*. Descança, no *São João*, desde 28 de Agosto de 1881. Esse honrado fluminense, official da imperial ordem da Rosa, exerceu funcções do maior relevo nesta terra, onde se casou com a amazonense d. Maria Leopoldina, filha do coronel João Evangelista Nery da Fonseca. Capitão dos portos, membro da assembléa legislativa, 1.o vice-presidente da Provincia do Amazonas, em 72, occupou duas vezes a presidencia, com uma dignidade applaudida pelos jornaes de opposição da epocha.

OSSA SAUDADE

SOROR THEREZA

E um dia, as monjas foram dar com ella,
Morta, da côr de um sonho de noivado,
No silencio christão da estreita cella
Labios nos labios de um Crucificado...

Somente a luz de uma piedosa vela
Ungia, como um oleo derramado,
O aposento tristissimo de aquella
Que morrera num sonho sem peccado.

Todo o mosteiro encheu-se de tristeza,
E ninguem soube de que dôr escrava
Morrera a divinal soror Thereza...

Não creio que do amôr a morte venha,
Mas sei que a vida da soror boiava
Dentro dos olhos do senhor da Penha...

MARANHÃO SOBRINHO.

CABELLOS BRANCOS

O' moços de hoje, alegres companheiros
Dos mesmos brincos e da mesma idade:
Quão differente a estrada que, ligeiros,
Seguis agora, em viva alacridade,

Da que meus passos vão, entre espinheiros
Em meio á minha funda soledade,
Em meio aos mortos risos meus, fagueiros,
A perlustrar, na extincta mocidade!...

Que santa magua, doce e pungidia,
Me toma ao ver-vos, pela penedia,
Vencendo a vida, em rapidos arrancos...

E eu não poder seguir-vos!... E, entre escombros
Dos sonhos meus, sentir já, sobre os hombros,
Cahir-me a neve dos cabellos brancos!...

OCTAVIO SARMENTO.

TEU PEDIDO

Um soneto me pedes que te faça,
Um capricho que a penna não descreve,
Pequenino, gentil, doirado e breve
Onde poisem cantando o Bello e a Graça,

Um poema subtil, ligeiro e leve...
Tão leve como pluma que esvoaça,
Todo escumilhas, todo renda e cassa,
Todo suspiros, todo aroma e neve.

Hei de fazer-t'o, doce lyrio branco!
Hei de fazer-t'o... e num sublime arranco
Hei de levar-t'o (que alegria louca!)

Mas... olha, escuta: se quizeres tel-o,
Fica sabendo que has de recebel-o
De minha bocca para tua bocca.

TH. VAZ.

IMAGENS DA SAUDADE

A' MEMORIA DE

Pantaleão José de Lima

Pantaleão dorme o somno dos eleitos.
Forte, joven ainda, perlustrava
O campo onde as victorias semeava,
Justo e sereno em seus brilhantes feitos.

Quantas vezes, de jubilo, desfeitos
Os olhos, todo o Publico chorava?
E no enthusiasmo ardendo, erguia os preitos
Ao seu denodo, e em salvas o acclamava!?...

Dorme, pois! o teu somno é a primavera
Da luz solar das novas olympiadas,
Nobre exemplo da mascula dextreza!

E se ao teu leito inda soluçam dryadas,
Nós te choramos, te louvamos, na Era
Da Pujança, da Força e da Belleza.

AMERICO ANTONY.

Homenagem de Araken

(Ante os despojos de Heliodoro Balbi, em Manáos)

(Inédito para REDEMPÇÃO*)*

Incansavel viajor, eis-me, Balbi, ajoelhado,
de teu tumulo á borda, á hora extrema do dia,
orando... a recordar tua ultima agonia,
nas acreanas regiões, do teu berço afastado.

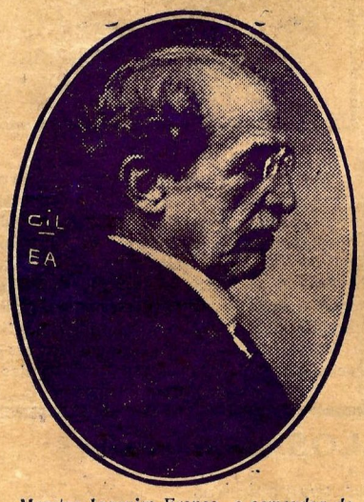
Quantas vezes vibrei, o teu verbo inflammado
ouvindo, em prol da Lei, pela Democracia,
qual mago manancial de druidica poesia,
da tribuna a empolgar o povo electrisado!...

Romano Pensador, raiavas pelo genio.
Penetraste da Gloria o pomposo proscenio,
no teu solo baré. Dorme, na "terra egregia"!...

Manda Araken que eu abra ao teu sepulchro a tampa,
para depositar, dentro de tua campa,
mil flores de jurema e uma victoria-regia.

Manáos, Março de 1928.

J. FERREIRA SOBRINHO.



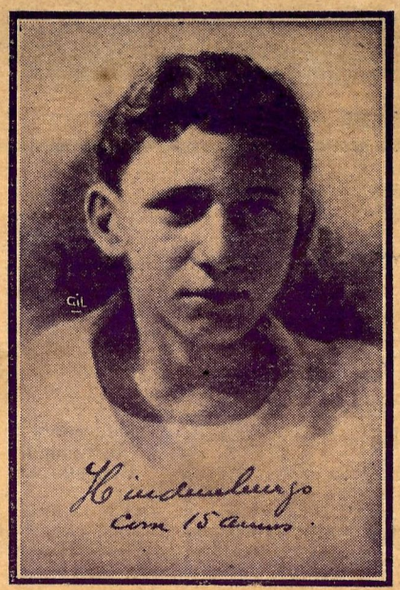
Maestro Joaquim Franco, *o semeador de rythmos.*
Fundou e dirigiu, até á morte, com um devotamento de santo, o Conservatorio Carlos Gomes.
Todas as competencias musicaes da cidade choram o seu desapparecimento.

Pedro Freire. Outro maranhense illustre, realmente amigo desta terra, cuja memoria é muito querida pela nossa gente. Homem publico e homem de letras.

Chegou, aqui, no tempo de Eduardo Ribeiro, sendo logo nomeado para dirigir o *Diario Official*. Foi Secretario Geral do Estado. Exerceu varias funcções administrativas de destaque.

Era um magnifico *causer*. Jornalista, em S. Luiz, foi companheiro de redacção de Aluysio de Azevedo e Manoel de Bittencourt, no *Pensador* e na *Pacotilha*, tendo actuação brilhante na campanha abolicionista.

Ninguem ainda se conformou com a ausencia definitiva do Joaquim Franco.
Esse gerente da Amazon River *era um polyglotta e uma creatura encantadoramente sociavel.*



MARIO HINDEMBURGO foi, entre os moços que frequentam hoje os nossos cursos secundarios, enchendo o Amazonas de esperanças, uma bella promessa de intelligencia e uma expressão de bondade. A intelligencia e a bondade aliavam-se nelle para definir, já muito accentuadamente, a figura do homem que tinha de ser amanhã. Havia, porem, um outro traço suggestivo no caracter de Hindemburgo, e era a tendencia para o esforço, para a actividade, para a luta. Seria um forte na vida. Todos o admiravam por isso. Por isto mesmo, seu prematuro desapparecimento, quando a juventude apenas lhe acenava com um grande futuro, deu á chronica social da Cidade uma nota de luto intenso... Morreu a 25 de Junho de 1932. Seus collegas do Gymnasio Amazonense Pedro II, onde fazia o 3.º anno, dando mostras de uma rara applicação e de um talento auspicioso, prestaram-lhe a mais tocante das homenagens, — o preito festivo da saudade dos moços. E aos seus estimados progenitores, o Sr. major Francisco Barnabé Gomes e sua exma. esposa, toda Manáos levou o conforto de justas e sinceras condolencias.

MARQUES & Ca. Ltd.
MARCHANTARIA
NAVEGAÇÃO — EXPORTAÇÃO DE COUROS
Especial carne do Baixo Amazonas
Fornecimento de carne verde e gado em pé a embarcações
LANCHAS
Diana, Obidense, Macuxy, Fama e *Darque.* Viajam até Maio em serviço de gado no Baixo Amazonas, e desde Junho a Outubro no Rio Branco, em serviço de gado, de carga e de passageiros, com luz electrica, accommodações para passageiros, etc.
ESCRIPTORIO: RUA DOS BARÉS, 31
Caixa Postal, 364
Endereço Telegraphico: MARCHANTES
MANÁOS

Drogaria UNIVERSAL
Grandes Laboratorios Chimicos Pharmaceuticos
PAULO LÉVY & Ca
Estabelecimento modelar, sendo no genero o mais importante do Estado
Completo Sortimento de Drogas e Productos Pharmaceuticos dos mais Reputados Fabricantes Nacionaes e Estrangeiros
Preparação de empollas por systema moderno e rigorosa assepcia em todos os seus PREPARADOS
Secção de pharmacia para attender ás exigencias do nosso meio, num estabelecimento em condições de corresponder ao mais exigente dos clientes
End. tel. — **UNIVER.** Caixa Postal, **235**
Codigos: — A. B. C. 5.a edição, A. I., Liebers, A. Z., Ribeiro e Bentleys
Rua Marechal Deodoro Nos. 31, 33 e 35
MANAOS — AMAZONAS — BRASIL

Os que não morrem na gratidão dos amazonidas

(Conclusão)

em formação. E por tal modo, que desassocegara espiritos, inquietara governos, provocando a cubiça do gaulez.

O frade dizia do quadro verde, da selva virgem. Com os excessos que a sua imaginação ardente lhe ditou, encantado. Vendo mulheres em guerra, novas Amazonas, valentes, heroicas, dominadoras, formando o imperio que, no lendario amerindio, seria o El Dorado faiscante.

Sant'Anna Nery, embora dominado pelos encantamentos da gleba, mas um forte sobre as emoções perturbadoras, com o senso da realidade, segredo que poucos sabem guardar, não mentiu. *O Paiz das Amazonas*, surprehendendo muita vez pela exatidão dos conceitos, da noticia que se lê, lançou-nos. Apontou-nos. Entregou-nos ao estudo detalhado de povos servidos pela experiencia de punhados de seculos.

Antes de Barão, que nada significa para nós, Sant'Anna Nery foi, insistamos, o revelador do Amazonas, que o outro, Pensador, levantara cheio de amor. Sabio e artista. Das maiores cabeças nacionaes, ao seu tempo, e ainda hoje.

O outro, o terceiro amazonida, teve posições politicas. Barão de Manáos, titulou-o a princeza Izabel, a 27 de Julho de 1888. E' o unico amazonense do grupo. Por isso mesmo, o mais ignorado na sua terra. Triste destino de um povo!

Filiado á corrente conservadora, governou a Provincia, em 1885 e em 1887. Governou com decencia, com patriotismo. Administrou, é bem o termo. Não foi nunca um transfuga. Não foi nunca, porem, um escravisado ao partido para acceitar exigencias imprudentes, compromettedoras. Quantos lhe rascunharam a biographia accentuaram o prestigio popular que o animava para caminhadas pelo berço. Morreu em 1906, a 26 de Outubro, em Manáos. Sempre sob a admiração dos coestadanos. Seu nome — Clementino José Pereira Guimarães. Nascido no velho Logar da Barra, em 1828. Commendador da Ordem da Rosa, deram-lhe o nome á uma rua. Fragil homenagem, numa terra onde se louvam, nessas demonstrações, até quantos lhe sugaram as energias, lhe deram as horas amargas de agora!

Pensador, Sant'Anna Nery, Commendador Clementino, não proclama o leitor, tres homens do Amazonas? Homens, no sentido honesto!!?

Dormem, os tres, em S. João.

Porque os moços, que desejam licções no passado, não lhes estudam as vidas. E no dia de hoje, não lhes vão á necropole, numa visitação comovedora e a denotar que já se forma um espirito nosso, voltado para o que é do patrimonio amazonense?

Arthur Cezar Ferreira Reis.

Fixe Bem!

Nem todo o sabão pintado é BORBOLETA
Para ser BORBOLETA precisa de ter nas extremidades de cada barra uma BORBOLETA igual a esta:

Fabricas **AMAZONIA**, Pará — Manáos

Distribuidores no Estado do Amazonas:

Ferreira da Silva & Ca.

Rua Marechal Deodoro, 46-A — MANAOS

MATTOS AREOSA

Caixa Postal N.º 189 * Rua Marechal Deodoro N.º 56

MANÁOS

Secção de Representações (Representante de casas e fabricas nacionaes e estrangeiras)

Secção de Seguros (Agente das Companhias ALLIANÇA DA BAHIA E SAGRES)

Secção de Importação e conta Propria

Endereço Telegraphico "ASOERA"

Codigos Usados: Ribeiro, Two-in-one, Western, Union, Lieber (5 letras), Bentley's, A. B. C. (5.ª Ed. Melh.), Borges, Mascotte (1.ª e 2.ª), Guedes, Samuel, Paulo e Areosa

REDES PHILOMENO

BRANCAS E DE CÔRES COMPLETAMENTE FIRMES Á PROVA DE LUZ E LAVAGEM
TYPOS VARIADOS PARA CREANÇA, SOLTEIRO E CASAL
FABRICAÇÃO ESPECIAL
DE
GOMES & Cia. Ltda.

ALTA RESISTENCIA
GRANDE DURAÇÃO

RUA SENADOR ALENCAR, 49
CAIXA POSTAL 40
End. Telegr.. "SÃOJOSÉ"
FORTALEZA - CEARA

Encommendas com o representante geral

OSCAR MAIA

MANÁOS

Curvemo-nos em reverencia aos mais antigos tumulos do "São João".
O busto do Pensador.., Dr. Aprigio Menezes... Barão de Manaus... Barão de Santanna Nery...
Aquelles que fizeram Manaus e aquelles que definiram a Amazonia para o encantamento do mundo.
Sombras sempre illuminadas na memoria da nossa gente!

OS QUE NÃO MORREM NA GRATIDÃO DOS AMAZONIDAS

(Para *Redempção*)

São tres nomes grandes da historia do Amazonas que se recordam nesta pagina de Saudade. Eduardo Gonçalves Ribeiro, Sant'Anna Nery e Commendador Clementino.

Aquelle é o Pensador. Manáos é creação delle. Antes da acção dynamica, cyclopica por que se assignalou no mando, o que havia aqui era tosco.

Manáos dava ares de burgo. Os homens do Imperio nada tinham realizado. Nada ou pouco. Se duvidam consultem os aspectos velhos, leiam as palavras dos viajantes, alarmados todos com o quadro que enxergavam.

Pensador fez tudo. Imaginou e executou.

E' verdade que errou. Talvez grandes, enormes, imperdoaveis erros. Um delles, o maior, o mais grave, foi o pouco caso pelo futuro economico. As rendas cresciam, avolumando-se espantosamente, sem que se visse a medida governativa que as impulsionavam, que lhes davam vida. Era tudo naturalmente. O ouro negro operava o milagre. Não é mentira o que se affirma aqui. Ha provas.

A palavra de Pensador não será bastante? Elle escreveu uma confissão franca, que as arcas se enchiam, sem as attenções directas do officialismo.

* * *

Pensador, como Lobo d'Almada, foi uma victima do seu grandioso querer pelo Amazonas. Ambos, em prodigios, construindo, zelando, civilizando. Ambos cobertos da maledicencia dos incapazes, dos inimigos de todo homem que tem idéas, defende-as e as realiza alheio á acção peçonhenta desses malvados. Hontem como hoje, como agora, frisemos.

Sant'Anna Nery, não é o Barão que veio do Imperio, formando ao lado do servilissimo corpo de fidalgos improvisados, sem tradicções. O Amazonas não o conhece nessas vestes canhostras e insignificantes.

A homenagem é ao revelador de sua grandeza. E' ao escriptor, ao estylista, ao sabedor immenso do *Paiz das Amazonas*, de *Folk-lore Bresilien*, de *Le Bresil em 1889*, aquelle primeiro o livro fundamental, em que reuniu todo o conhecimento das nossas coisas, agua e terra, flora, fauna, o homem, de cá ou de fóra amansando a jangla formidavel. Livro em que se conta o passado, mostra ao globo, em quatro idiomas, o maravilhoso do valle, sem a phantazia dos poetas, dos romancistas, sem a sciencia improvisada de certos amazonologos de livros europeus.

Tres seculos antes, fora um jesuita, frei Gaspar de Carvajal, numa chronica phantastica, farta em trechos sensacionaes que dissera, álem-mar, do gigantesco deste mundo

Arthur Cezar Ferreira Reis.
Secretario Perpetuo do Instituto Geographico e Historico do Amazonas

(Conclue no verso).

AVE, APOLLO

Justificando o voto dado a Raymundo Monteiro no concurso aberto pela REDEMPÇÃO para apurar qual o principe dos poetas amazonenses.

Victrix causa diis placuit, sed victa Catoni.
LUCANO – Pharsalia I, 128.

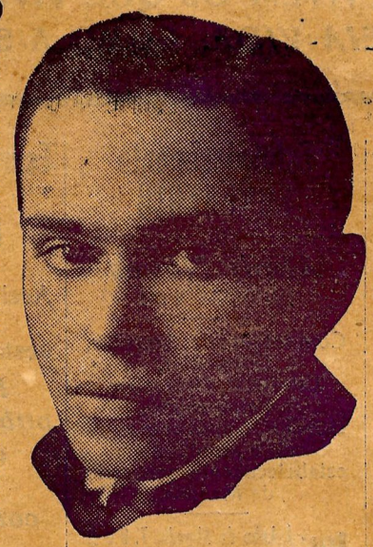
Na justeza do Metro e opulencia da Rima
Resalta-lhe do Verso a Fórma entre esplendores
De Sól nado... E, atravez dos mais finos lavores,
Elle, o Mestre, nos dá o fausto da Obra Prima!

Lapidario do Bello, a phrase apura e lima,
Brune, pule e faceta, e, após rudes labores,
No oiro lavrado á Gemma, a Estrophe, dá fulgores
Que offuscam quem de perto a fital-a se anima...

Da Lyra eburnea o Plectro as aureas cordas vibra..
E elle, o Genio, a brilhar na fulva trajectoria,
Clara o Espaço e ascende... e ás Altnras se libra!

E o Fogo Sagrado, ao fragor da Victoria,
Canta o Poeta, ferindo em luz a forte fibra
Do grande Coração, no Portico da Gloria!

(1925) *Henrique Rubim*



MORTOS

No dia consagrado aos mortos, quando os cemiterios se enchem de uma turba febril de visitantes e os sepulcros se cobrem de flôres, essas varias interpretações do segredo da morte irmanam-se, livres de preconceitos de crença, no mesmo rasgo de saudade e carinho.

Essa confraternização na tristeza acorda extranhas sensações de egualdade em muito coração, sentimentos de amor em muitas almas. E são por vezes aristocraticas as mãos que esparzem flôres em sepulturas rasas e cobrem de rosas jazigos deslembrados...

Talvez a morte não seja essa esqualida creatura apavorante que imaginamos, e sim o anjo, bondoso e bello, cuja vontade se curvou á dor da princesinha hindú, defensora da vida do esposo, nos tempos de ouro, em que a Felicidade ainda perlustrava caminhos na terra...

ROSALINA

Dr. Francisco das Chagas Aguiar, o Prefeito de Manáos, durante a revolução de 1924. Era realmente um *amazonida* – ninguem melhor definiu o neologismo de Alvaro Maia. O estomago, que lhe deu grandes afflicções, nunca teve influencia sobre a sua consciencia, sempre rebellada contra os maus administradores da sua terra. Foi um valor, feito aqui mesmo. Grande professor de topographia, mineralogia e geologia e autor applaudido de varios trabalhos scientificos, entre os quaes se destacam ATLAS CELESTE AGUIAR, LUNARIO PERPETUO e os DISCOS HEMEREOLOGICOS. Pela Escola Agronomica de Manáos, mereceu um premio de viagem á America do Norte. A Exposição do Centenario deu-lhe uma medalha de ouro, em virtude dum trabalho seu sobre astronomia. Nessa epocha, lá na metropole, numa polemica pelas columnas da *A Noite*, venceu o sabio Henrique Moritze. Morreu, com 34 annos, respeitavel e respeitado.

NO tempo do Th, existia, nesta capital, uma publicação que fazia "inqueritos intimos" *contra* os intellectuaes da terra. Da mediocridade dos quesitos dessa revista, o saudoso poeta lyrico tirou effeito, nas passagens aqui transcriptas.

A nacionalidade da mulher que mais me seduz:

– Qualquer uma, menos a hollandêsa, por causa do tamanho.

A minha verdadeira vocação:

– Ser vigario no interior do Amazonas, excepção de Canutama.

A epocha em que eu quisera ter nascido:

– Da revolução franceza para ter conhecido de perto Maria Antonietta.

Os erros que merecem a minha indulgencia:

– Os de mathematica e os dos bilros.

O que meu paladar prefere:

– Os beijos da «*Clicquot*», a mais alegre das viuvas.

* * *

Os poetas sempre são mais sinceros que os politicos.

Nas vesperas de ser Doutor pela Faculdade de Medicina do Pará, aos 22 annos, Ruy Benicio de Mello, adoravel animador de sympathias, foi victima da *inimiga* invencivel, confrangendo a alma das duas capitaes da Amazonia.

Esse jovem amazonense possuia intelligencia e vontade tão harmoniosas, que todos nós acreditavamos no esplendor do seu futuro.

Aguinaldo Ribeiro desappareceu moço com uma reputação de velho. Foi um principio de jornalista brilhante e sobretudo honesto, absolutamente integro. Tinha o talento moral. Era mais idoneo, quando morreu, do que talentoso, tomando-se esta palavra literariamente. Exactamente por isso é que se foi. Poucos jornalistas verdadeiramente probos sobrevivem.

NA capa desta edição está o inesquecivel Raymundo Monteiro, o artista de **Horas Lentas,** *a quem este pamphleto deve as suas mais brilhantes paginas. Foi em* **Redempção** *que o Poeta publicou* **Amanhecer no Amazonas, Penthesiléa, Andrómacha** *e muitas obras ohras primas, que dignificaram a technica parnasiana nesta provincia.*

No improviso desta homenagem aos mortos desta capital, o nosso gravador não teve ensejo de fixar todas as phisionomias veneraveis. Creaturas, cujas memorias são amadas religiosamente pelo povo, escaparam nesta commemoração. Mas o velho Carvalho Leal, o idealista luminoso e fecundo, Bernardo Ramos, o sabio, Antonio Bittencourt, o administrador de mão limpas, Mario Nery, o *gentleman*, Aldehida Durand Ferreira, a amazonense mais illustre que *vive* nos *sete palmos da cidade branca*, os Miranda Leão, o grande medico e o historiador de Ajuricaba, Leopoldo de Mattos, a bondade, Ayres de Almeida, que, depois de Adriano, foi o maior clinico de Manáos – não podem ser esquecidos, porque venceram a propria Morte, através da nossa infinita saudade.

J. V. D'OLIVEIRA

Representações e Conta Propria

AGENTE DA
Companhia de Seguros COMMERCIAL DO PARÁ

Telegrammas: "Trasmontes"

Codigos usados: Mascotte 1.ª e 2.ª edições — Bentleys, A. B. C. 5.ª, Ribeiro, Borges e Guedes

Rua Guilherme Moreira, 40

Caixa Postal, 441 — MANAOS

SAGRES

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

Capital Realisado: Rs. 2.000:000$000

Effectua seguros contra os riscos terrestres, maritimos, fluviaes e cascos

Abre apolices permanentes sobre generos e mercadorias de qualquer procedencia

INCORPORADORES:
SOTTO MAIOR & Ca.

Séde no Rio de Janeiro — Rua 1.º de Março n. 65

Agente em Manáos: **MATTOS AREOSA**
RUA MARECHAL DEODORO, 56

O dr. Astrolabio Passos, antigo reitor da Universidade de Manáos e presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia.
Partejou a uma porção de contemporaneos nossos. A outra porção educou.
O seu espirito emprehendedor vive no carinho da nossa lembrança.

("COM OS MORTOS VIVEM OS QUE VIVEM NA SAUDADE, *MEIA-MORTE* E *MEIA-VIDA*, COMO A SENTIU PLATÃO")

Loteria Federal

Mez de Novembro

Collossaes planos

AOS SABBADOS, GRANDES LOTERIAS DE
100 e 200 CONTOS
100:000$000 — Inteiro 12$000
Decimos 1$200
200:000$000 — Inteiro 24$000
Vigesimos 1$200

ÁS TERÇAS E QUINTAS FEIRAS
50 CONTOS
Inteiro 6$000 — Quinto 1$200

A'S SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS
20 CONTOS
Inteiro 2$400 — Meio 1$200

ATTENÇÃO
Preços ao alcance do rico e do pobre
DIARIAMENTE
A fracção — 10 contos por 1$200

Todos á CASA DA SORTE
AVENIDA 7 DE SETEMBRO, 75

Agentes: Antonio Cruz & Filho Ltda.

Estabelecimento
FUNERARIO
DE
Almir Neves
CASA FUNDADA EM 1909

Com secções de: Armador, Colchoeiro, Estofador, Decorador e Paramenteiro
O maior, o mais bem montado e acreditado estabelecimento funerario de Manáos.

Ruas: Lobo de Almada, 7, 9 e 11 / Henrique Martins, 10

TELEPHONE, 202
Manáos — Amazonas — Brasil

Lancha CESAR

Viagens regulares entre o porto desta Capital e Manaquiry (sahidas ás quartas feiras), Paraná da Eva (ás segundas feiras) e Tauapessassú (aos 1.º e 2.º sabbados do mez).

Expediente: Com o Commandante, na rua
RUA RAMALHO JUNIOR, 16

CASA
LOYO PAREDES
FUNDADA EM 1903
DE
Paulo R. Salmon

Variado sortimento em Corôas, Palmas e Capellas. Executa-se qualquer encommenda de bandeiras para vapores, clubs, associações, etc.

Grande sortimento de bandeiras para aluguel.

Encarrega-se de funeraes a preços modicos

TELEPHONE, 106
Avenida 7 de Setembro, 68

O melhor sortimento da praça para o
DIA DE FINADOS

Escriptorio de Procuradoria e Advocacia
DE
Francisco Barnabé Gomes

Aceitam-se procurações para tratar de todo e qualquer negocio nesta capital e no interior, — notadamente:
Recebimentos nas repartições publicas, locacão, compra e venda de predios, naturalização de estrangeiros, casamentos, cobranças, desquites amigaveis e litigiosos, colocação de dinheiros sobre hipotecas, emprestimos com garantia idonea, etc.

ADVOGADO
DR. LEOPOLDO PÉRES
(Membro do Conselho da Ordem dos Advogados no Amazonas)

RUA LOBO D'ALMADA, 3
Teleg. BARNABÉ — Telef., 335 — MANAUS

FABRICA "HELIOS" LIMITADA

Fabricantes de papel carbono e fitas para machina de escrever marca HELIOS.

Usa-los uma vez é preferi-los sempre.

FABRICA:
LADEIRA SANTA EPHIGENIA N.º 9 — SÃO PAULO

Agente em Manaus:
ARISTOTELES LIMA.

EXCERPTO

O "Chibé Engarrafado" augmentou a população do Mocó.

MAJOR J. LEDÁ.

Versos a um Coveiro

Numerar sepulturas e carneiros
Reduzir carnes podres a algarismos,
Tal é, sem complicados syllogismos
A arithmetica hedionda dos coveiros!

Um, dois, três, quatro, cinco... Esoterismos
da Morte! E eu vejo, em fulgidos lettreiros,
na progressão dos numeros inteiros
A genese de todos os abysmos!

Oh! Pythagoras da ultima arithmetica,
Continúa a contar na paz ascética
Dos tábidos carneiros sepulchraes

Tibias, cerebros, craneos, radios e hémeros,
Porque, infinita como os proprios numeros,
A tua conta não acaba mais!

AUGUSTO DOS ANJOS

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura